

# Ciências da Saúde

em debate

Luana Vieira Toledo  
(Organizadora)

2



# Ciências da Saúde

em debate

Luana Vieira Toledo  
(Organizadora)

2



**Editora chefe**

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

**Editora executiva**

Natalia Oliveira

**Assistente editorial**

Flávia Roberta Barão

**Bibliotecária**

Janaina Ramos

**Projeto gráfico**

Camila Alves de Cremo

Daphynny Pamplona

Gabriel Motomu Teshima

Luiza Alves Batista

Natália Sandrini de Azevedo

**Imagens da capa**

iStock

**Edição de arte**

Luiza Alves Batista

2022 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2022 Os autores

Copyright da edição © 2022 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

**Conselho Editorial****Ciências Biológicas e da Saúde**

Profª Drª Aline Silva da Fonte Santa Rosa de Oliveira – Hospital Federal de Bonsucesso

Profª Drª Ana Beatriz Duarte Vieira – Universidade de Brasília

Profª Drª Ana Paula Peron – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília

Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás



Prof. Dr. Cirênio de Almeida Barbosa – Universidade Federal de Ouro Preto  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira  
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco  
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. José Aderval Aragão – Universidade Federal de Sergipe  
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Maurilio Antonio Varavallo – Universidade Federal do Tocantins  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá  
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Sheyla Mara Silva de Oliveira – Universidade do Estado do Pará  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Suely Lopes de Azevedo – Universidade Federal Fluminense  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Vanessa da Fontoura Custódio Monteiro – Universidade do Vale do Sapucaí  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Welma Emídio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco



**Diagramação:** Daphynny Pamplona  
**Correção:** Mariane Aparecida Freitas  
**Indexação:** Amanda Kelly da Costa Veiga  
**Revisão:** Os autores  
**Organizadora:** Luana Vieira Toledo

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)**

C569 Ciências da saúde em debate 2 / Organizadora Luana Vieira Toledo. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2022.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5983-944-5

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.445221602>

1. Saúde. I. Toledo, Luana Vieira (Organizadora). II. Título.

CDD 613

**Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166**

**Atena Editora**  
Ponta Grossa – Paraná – Brasil  
Telefone: +55 (42) 3323-5493  
[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)  
[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)



## DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.



## DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código Penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.



## APRESENTAÇÃO

A coleção “Ciências da Saúde em Debate” apresenta em dois volumes a produção científica multiprofissional que versa sobre temáticas relevantes para a compreensão do conceito ampliado de saúde.

Tendo em vista a relevância da temática, objetivou-se elencar de forma categorizada, em cada volume, os estudos produzidos pelos diferentes atores, em variadas instituições de ensino, pesquisa e assistência do país, a fim de compartilhar as evidências produzidas.

O volume 1 da obra apresenta publicações que contemplam a inovação tecnológica aplicada à área da saúde, bem como os avanços nas pesquisas científicas direcionadas à diferentes parcelas da população.

No volume 2 estão agrupadas as publicações com foco nos diferentes ciclos de vida, crianças, adolescentes, mulheres, homens e idosos. As publicações abordam os aspectos biológicos, psicológicos, emocionais e espirituais que permeiam o indivíduo durante a sua vida e o processo de morrer.

A grande variedade dos temas organizados nessa coleção permitirá aos leitores desfrutar de uma enriquecedora leitura, divulgada pela plataforma consolidada e confiável da Atena Editora. Explore os conteúdos e compartilhe-os.

Luana Vieira Toledo  
Organizadora




## SUMÁRIO

### **CAPÍTULO 1..... 1**

#### **HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS COMO MEDIDAS DE PREVENÇÃO DESENVOLVIDAS POR EQUIPE MULTIDISCIPLINAR EM CENTROCIRÚRGICO PARA A SEGURANÇA DO PACIENTE**

Simone Souza de Freitas  
Claudia Roberta Vasconcelos de Lima  
Jackeline Alcoforado Vieira  
Lourival Gomes da Silva Júnior  
Karla Cordeiro Gonçalves  
Caline Sousa Braga Ferraz  
Sandra Maria Vieira  
Cinthia Regina Albuquerque de Souza  
Shelma Feitosa dos Santos  
Mikaella Cavalcante Ferreira  
Jéssica de Oliveira Inácio  
Creuza Laíze Barboza de Souza Bezerra  
Rayssa Cavalcanti Umbelino de Albergaria  
Nataline Pontes Rodrigues Alves  
Cinthia Furtado Avelino

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4452216021>

### **CAPÍTULO 2..... 10**

#### **IMPACTOS DA PANDEMIA DA COVID-19 SOBRE A VIDA DE IDOSOS: VIVÊNCIAS E PERCEPÇÕES**


Karolyne Lima Medeiros  
Leonardo Gomes da Silva  
Fabiana Rosa Neves Smiderle  
Italla Maria Pinheiro Bezerra

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4452216022>

### **CAPÍTULO 3..... 29**

#### **AUTOESTIMA DE IDOSAS PRATICANTES E NÃO PRATICANTES DE EXERCÍCIO FÍSICO DURANTE A PANDEMIA DO NOVO CORONAVÍRUS (COVID-19) NA CIDADE DE CRATO**

Francivaldo da Silva  
Bruna Ely Filgueira Leite  
Cícera Naiane Oliveira Pinheiro  
Francisco Mateus Almeida Oliveira  
Naerton José Xavier Isidoro

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4452216023>


### **CAPÍTULO 4..... 37**

#### **CUIDADOS PALIATIVOS: A PERCEPÇÃO DE FAMILIARES DE PACIENTES INTERNADOS EM UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA**

Giseliene Mendonça Pazotti

Marcos Antonio Nunes de Araújo

Márcia Maria de Medeiros

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4452216024>


**CAPÍTULO 5..... 51**

**ATENÇÃO A ESPIRITUALIDADE FRENTE AOS CUIDADOS PALIATIVOS EM PACIENTES TERMINAIS**

Roberta Gomes Gontijo

Camila Beatriz de Lima Ferreira

Eduarda Paula Markus Xavier

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4452216025>

**CAPÍTULO 6..... 57**

**A MORTE E O MORRER: OS ASPECTOS BIOÉTICOS**

Anelise Levay Murari


Helanio Veras Rodrigues

Jean Carlos Levay Murari

Daniel Capalonga

Murilo Barboza Fontoura

Rosangela Ferreira Rodrigues

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4452216026>

**CAPÍTULO 7..... 64**

**PROMOÇÃO E EDUCAÇÃO EM SAÚDE BUCAL PARA PRÉ ESCOLARES QUE FREQUENTAM E. M. MARISA VALERIO PINTO BRAGANÇA PAULISTA - SP**

Ana Carolina Godoy Scrociato

Ana Carolina da Graça Fagundes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4452216027>

**CAPÍTULO 8..... 73**


**ANÁLISE DO NÍVEL DE ATIVIDADE FÍSICA EM CRIANÇAS OBESAS E SUA IMAGEM CORPORAL**

Ronaldo Rodrigues da Silva

Ludmila Ferreira dos Santos

Dalma Honoria de Arruda

Miguel Augusto Marques Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4452216028>

**CAPÍTULO 9..... 87**

**DESEMPENHO DE ESTUDANTES EM TESTE DE ATENÇÃO SELETIVA E CONTROLE INIBITÓRIO ANTES E APÓS ATIVIDADE FÍSICA**

Rosângela Gomes dos Santos


João Paulo Caldas Cunha

Luana Silva Sousa

Michele Miron Morais Silva

Patrícia de Sousa Moura


Leandro Araujo Carvalho

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4452216029>

**CAPÍTULO 10..... 94**

**O CUIDADO DOS ADOLESCENTES NA ESCOLA: PROJETO DE VIDA, PLANEJAMENTO FAMILIAR E CIDADANIA**


Jacqueline Rodrigues do Carmo Cavalcante  
Karoline Peres Barbosa Oliveira Couto  
Fernanda Costa Pereira  
Yolanda Rufina Condorimay Tacsí

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.44522160210>

**CAPÍTULO 11 ..... 101**

**CÂNCER DE COLO DE ÚTERO NA GRAVIDEZ**


Elizabeth Stefane Silva Rodrigues  
Thaís Campos Rodrigues  
Rayra Vitória Lopes Coimbra  
Maria Eduarda Pinto  
Tayná Tifany Pereira Sabino  
Bernadete de Lourdes Xavier Guimaraes  
Isabela Ramos Simão  
Rutiana Santos Batista  
Rafaela Barbosa Silva  
Larissa Bartles dos Santos  
Stefany Pinheiro de Moura  
Cláudia Maria Soares Barbosa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.44522160211>

**CAPÍTULO 12..... 111**

**ATENÇÃO À SAÚDE MATERNO-INFANTIL DAS SURDAS: ANÁLISE DA VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA COMUNICACIONAL**

Maria Aparecida de Almeida Araújo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.44522160212>

**CAPÍTULO 13..... 118**

**PERFIL DO USUÁRIO MASCULINO ATENDIDO EM UMA UNIDADE BÁSICA DESAÚDE NO MUNICÍPIO DE IRANDUBA – AM**

Jean da Silva e Silva  
Antonio Marcos Cruz e Silva  
Amanda Monteiro de Oliveira  
Maria Karoline Nogueira Simões  
Silvana Nunes Figueiredo  
Maria Leila Fabar dos Santos  
Loren Rebeca Anselmo  
Leslie Bezerra Monteiro  
Andreia Silvana Silva Costa  
Ireneide Ferreira Mafra

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.44522160213>

**CAPÍTULO 14..... 127**


**ATENDIMENTO À POPULAÇÃO LGBTQIA+ PELA PERCEPÇÃO DE ACADÊMICOS DO CURSO DE MEDICINA**

Felício de Freitas Netto

Fabiana Postiglione Mansani

Bruna Heloysa Alves

Jéssica Mainardes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.44522160214>

**CAPÍTULO 15..... 132**

**CARACTERIZAÇÃO SOCIOECONÔMICA E EXPECTATIVAS PROFISSIONAIS DOS ACADÊMICOS DE MEDICINA EM INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR PÚBLICA E PRIVADA**


Cecília Faria de Oliveira

Alana Dias de Oliveira

Alisson Matheus Batista Pereira

Severino Correa do Prado Neto

Leana Ferreira Crispim

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.44522160215>

**CAPÍTULO 16..... 145**

**CONSUMO DE BEBIDAS ENERGÉTICAS POR ESTUDANTES DE MEDICINA EM RIO VERDE - GO**

Caio Vieira Pereira

Luciana Arantes Dantas

Jacqueline da Silva Guimarães

Manoel Aguiar Neto Filho

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.44522160216>

**CAPÍTULO 17..... 162**

**REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA SOBRE ASPECTOS PSICOEMOCIONAIS DE DISCENTES DE ENFERMAGEM**

Daniele do Nascimento Ferreira

Alex Guimarães de Oliveira

Hanna de Oliveira Monteiro

Kayla Manoella Albuquerque Monteiro

Marcia de Souza Rodrigues


Silvana Nunes Figueiredo

Loren Rebeca Anselmo

Leslie Bezerra Monteiro

Andreia Silvana Silva Costa


Hanna Lorena Moraes Gomes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.44522160217>

**CAPÍTULO 18..... 172**

**DIABETES E SAÚDE MENTAL: INTERFACES EM PSICOLOGIA DA SAÚDE**

Matheus Vicente Gambarra Nitão Milane

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.44522160218>

**CAPÍTULO 19..... 188**


**EXPANSÃO RÁPIDA DA MAXILA: REVISÃO DE LITERATURA**

Selma Maria de Souza

Bárbara Soares Machado

Alexandre Rodrigues da Ponte

Ricardo Romulo Batista Marinho


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.44522160219>

**CAPÍTULO 20..... 202**

**CULTURA POMERANA E OS PROFISSIONAIS DE SAÚDE: VENCENDO BARREIRAS E CONSTRUINDO PONTES**

Camila Lampier Lutzke

Maria Helena Monteiro de Barros Miotto

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.44522160220>

**CAPÍTULO 21..... 209**

**MEDITERÂNEO KM0**

Maria Clara Betti Perassi

Alessandro Del’Duca

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.44522160221>

**CAPÍTULO 22..... 216**

**PROMOVENDO A SAÚDE E A SEGURANÇA DO TRABALHADOR RURAL FRENTE AO USO DE AGROTÓXICOS EM UM MUNICÍPIO DO INTERIOR DO RIO GRANDE DO SUL**

Gustavo Kasperbauer

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.44522160222>

**CAPÍTULO 23..... 221**

**AVALIAÇÃO DO GRAU DE SATISFAÇÃO DO PÚBLICO-ALVO DO PROJETO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA “PALESTRAS E DEMONSTRAÇÕES PRÁTICAS SOBRE ANATOMIA HUMANA”**

Ticiania Sidorenko de Oliveira Capote


Marcela de Almeida Gonçalves

Gabriely Ferreira

Luis Eduardo Genaro

Marcelo Brito Conte

Paulo Domingos André Bolini

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.44522160223>

**SOBRE A ORGANIZADORA..... 230**

**ÍNDICE REMISSIVO..... 231**

# CAPÍTULO 7

## PROMOÇÃO E EDUCAÇÃO EM SAÚDE BUCAL PARA PRÉ-ESCOLARES QUE FREQUENTAM E. M. MARISA VALERIO PINTO BRAGANÇA PAULISTA - SP

Data de aceite: 01/02/2022

Data de submissão: 18/11/2021

### Ana Carolina Godoy Scrociato

Graduanda no curso de odontologia da  
Universidade São Francisco (USF)  
SP, Brasil

<http://lattes.cnpq.br/6310746707672145>

### Ana Carolina da Graça Fagundes

Docente do curso de Odontologia,  
Coordenadora do Projeto CEO-USF,  
Orientadora no Programa de Iniciação  
Científica, Universidade São Francisco (USF)  
SP, Brasil

<http://lattes.cnpq.br/8454252322509331>

**RESUMO:** As ações de promoção da saúde e prevenção de agravos em escolas, auxiliadas pela equipe multiprofissional da atenção primária junto às educadoras e à comunidade são importantes na educação em saúde e cuidados com a higiene bucal nos primeiros anos de vida, para que desde cedo as crianças aprendam e sejam estimuladas. Os levantamentos epidemiológicos oferecem uma base segura para avaliar a condição atual de saúde bucal de uma população ou determinados grupos de pessoas. O objetivo do trabalho é fazer um levantamento na Escola Municipal Marisa Valério Pinto e incentivar melhorias nas escovações e hábitos saudáveis, auxiliados por atividades lúdicas educativas. Com este estudo houve o resultado no primeiro levantamento de que de 150 crianças

71,3% não apresentavam cárie, 1,3% dente restaurado, 6% lesão de cárie crônica, 6,6% mancha branca ativa, 6,6% lesão de carie classe I de Black, 2% lesão de carie classe II, III, IV, ou V sem dor, e 6% comprometimento pulpar e ou periapical com dor, já segundo levantamento houve um pequeno aumento na experiência de cárie, de 112 crianças, obteve-se 67% com ausência de cárie, 3% dentes restaurados, 6% carie crônica, 4% mancha branca ativa, 4% lesão de carie classe I, 9% lesão de cárie classe II, III, IV, ou V e 7% comprometimento pulpar e ou periapical. Porém, o biofilme visível de 79% presente no primeiro levantamento diminuiu para 65% no segundo, nos levando a concluir que as atividades feitas entre um levantamento e outro auxiliaram numa melhora da higiene bucal.

**PALAVRAS-CHAVE:** Promoção de saúde, prevenção, higiene bucal, pré-escolares.

### PROMOTION AND EDUCATION IN ORAL HEALTH FOR PRESCHOOLS WHO ATTEND E. M. MARISA VALERIO PINTO BRAGANÇA PAULISTA - SP

**ABSTRACT:** The actions of health promotion and prevention of diseases in schools, assisted by the multiprofessional team of primary care with educators and the community, are important in health education and care with oral hygiene in the first years of life, so that children from an early age can learn and be stimulated. Epidemiological surveys provide a secure basis for assessing the current oral health status of a population or certain groups of people. The objective of the work is to make a survey at the Municipal School Marisa Valério Pinto and encourage improvements in

tooth brushing and healthy habits, aided by educational activities. With this study, the first survey revealed that of 150 children, 71.3% had no caries, 1.3% had a restored tooth, 6% had a chronic caries lesion, 6.6% had a white spot, 6.6% had caries class II, III, IV, or V without pain, and 6% pulp and / or periapical involvement with pain. Secondly, there was a small increase in the caries experience of 112 children, 67% with caries absence, 3% restored teeth, 6% chronic caries, 4% active white spot, 4% caries lesion class I, 9% caries lesion class II, III, IV, or V and 7 % pulp and / or periapical impairment. However, the 79% visible biofilm present in the first survey decreased to 65% in the second, leading us to conclude that the activities performed between one survey and another helped to improve oral hygiene.

**KEYWORDS:** Health promotion, Prevention, Oral hygiene, Preschooler.

## INTRODUÇÃO

No final do paleolítico (12 mil a 10 mil anos a.C.), o homem começou a produzir e processar seu próprio alimento, com o surgimento do pão em sua forma primitiva, a cárie dentária passou a ser encontrada em 60 a 70% dos crânios recuperados daquele período (Moore & Corbett, 1971 apud Narvai, 2000). Mas ocorria em pequeno número e frequente em adultos do que em crianças e adolescentes (Moore & Corbett, 1973 apud Narvai, 2000).

Foi a partir do século XVII que esse padrão começou a mudar. A ampliação do consumo de açúcar de cana, pelas elites metropolitanas e por todos nas colônias que o produziam nos séculos XVII e XVIII, fez a cárie tornar-se frequente nesses grupos (Gilberto Freyre 1933 apud Narvai, 2000).

A doença cárie é um problema social, comportamental e odontológico. A abordagem integral da cárie dentária requer a compreensão da estrutura e funcionamento da família, costumes, hábitos alimentares e nível socioeconômico (SAITO, 1999).

Um estudo nacional constatou uma expressiva redução nos índices de cárie na população escolar (BONOW, 2004) porém, taxas de prevalência e incidência relativamente mais elevadas ainda são observadas em crianças em idade pré-escolar, particularmente nos grupos com condições menos favoráveis de vida (NARVAI, 2006; MARTHALER, 2004; DINI, 2000).

Diante disso, além dos estudos que investigam variáveis biológicas e comportamentais associadas à cárie dentária pré-escolar, tem se observado um interesse crescente pela investigação dos determinantes socioambientais envolvidos na ocorrência do agravo nessa população (HALLETT, 2006; DINI, 2000; MELLO, 2008; PINE, 2004).

Dados do último levantamento epidemiológico de abrangência nacional realizado no Brasil mostraram elevados índices de cárie na população pré-escolar, além de um padrão heterogêneo de distribuição da sua ocorrência entre regiões do país, sendo as localidades menos favorecidas as mais afetadas (SB BRASIL, 2010).

Nos últimos anos, visando à promoção da equidade em saúde e à melhoria da qualidade de vida da população, o Ministério da Saúde tem desenvolvido políticas públicas de saúde bucal amplas, com foco no cuidado integral à saúde para todas as idades

(BEIGHTON, 2004). A partir de 2001, é iniciada a expansão contínua do setor integrada às proposições da Estratégia Saúde da Família (ESF). Entretanto, ainda são verificadas dificuldades de implantar uma atenção à saúde bucal ampla e efetivamente universal (BRASIL, 2004).

As ações de promoção da saúde e prevenção de agravos em instituições de educação infantil podem ser realizadas pela equipe multiprofissional da atenção primária em saúde junto às educadoras e à comunidade. Essa parceria entre saúde e educação deve estar inserida no projeto políticopedagógico dos centros de educação infantil, levando-se em consideração o respeito à competência e à autonomia dos educadores e das equipes pedagógicas, bem como à diversidade sociocultural de cada local (BRASIL, 2004).

Considerando que os pré-escolares estão desenvolvendo habilidades afetivas, sociais, motoras e de linguagem as quais permitem maior autonomia para seu cuidado pessoal, e para participação ativa em sua rotina no domicílio e nas instituições de educação, é relevante que sejam promovidos comportamentos saudáveis nesta faixa etária, visando à consolidação dos mesmos nos anos seguintes (ANTUNES, 2010).

## **OBJETIVO**

Esta pesquisa teve como objetivo verificar a prevalência de cárie dental, desenvolver o domínio cognitivo, afetivo, psicomotor da criança e promover saúde bucal. Também buscou-se estreitar a relação entre a Universidade e a Secretaria de Educação de Saúde

## **METODOLOGIA**

Trata-se de um estudo epidemiológico, transversal descritivo e observacional. A população alvo foram os pré-escolares que frequentam a Escola Municipal Marisa Valério Pinto. Esta recebeu visitas periódicas semanais dos participantes voluntários continuamente orientados pelos docentes da Universidade São Francisco de Assis para esse fim.

Utilizamos a metodologia preconizada pela OMS (Organização Mundial da Saúde) para levantamentos epidemiológicos em odontologia que consiste em: exames realizados ao ar livre sob luz natural indireta, pela manhã, os examinadores sempre com o campo de visão na altura da criança, quando necessário apoiava a criança sobre as pernas para poderem avaliar, tentando manter o máximo de biossegurança em um ambiente aberto. (OMS, 1997).



<b>PRESENÇA DE CÁRIE</b>	
RISCO A	Ausência de cárie ou história progressa de cárie
RISCO B	Presença de dente restaurado
RISCO C	Presença de situação de lesão de cárie crônica e/ou presença de restauração provisória
RISCO D	Presença de mancha branca ativa
RISCO E	Presença de lesão de cárie tipo Classe I de Black, sem comprometimento pulpar evidente (sem dor)
RISCO F	Presença de lesão de cárie tipo Classes II, III, IV, ou V de Black, sem comprometimento pulpar evidente (sem dor)
RISCO G	Comprometimento pulpar e ou periapical: presença de dor, pulpite, abscesso e/ou focos residuais
<b>PRESENÇA DE BIOFILME</b>	
NEGATIVO (-)	AUSÊNCIA DE PLACA E/OU GENGIVITE
POSITIVO (+)	PRESENÇA DE PLACA E/OU GENGIVITE

Quadro 1. Classificação de risco da doença cárie em pré-escolares preconizada pela OMS (SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE DE SÃO PAULO/SP, 2012 apud NETO, 2017).

Durante as visitas foram realizadas atividades de educação e promoção de saúde bucal por meio de palestras, oficinas e atividades lúdicas. Além disso, com intuito de estimular a multiplicação do conhecimento, foram realizadas dramatizações que simulam o dia a dia dos escolares, o que ajuda a elucidar a influência dos novos saberes.

Ações de promoção de saúde foram desenvolvidas a partir de orientações sobre higiene bucal, corporal, dieta menos cariogênica, supervisão de escovação e uso do fio dental. Grande parte do material didático-pedagógico utilizado foram confeccionados pelos acadêmicos, sob orientação e supervisão dos docentes da disciplina de Odontologia Preventiva. As atividades foram desenvolvidas utilizando as instalações físicas da escola participante, sendo que os recursos materiais (projektor de slides, aparelho de som, DVDs, espelho, escova de dente e dentífrício) foram fornecidos pela Universidade e pela prefeitura.

Como critério de inclusão, tivemos: Crianças de 0 a 5 anos devidamente matriculadas na Escola Municipal Marisa Valério Pinto e que possuíam autorização dos responsáveis para participar.

Os dados coletados foram classificados quanto ao risco de cárie e analisados em Excel e apresentados em forma de gráficos e tabelas.

Após a aprovação pelo Comitê de Ética CAAE (77495517.0.0000.5514), foram realizadas reuniões com as professoras e direção da escola para pactuar as ações de

saúde a foram realizadas. Em seguida os alunos de graduação foram capacitados e calibrados para o levantamento epidemiológico na escola.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

No primeiro levantamento epidemiológico realizado em junho de 2018, foram examinadas 150 crianças de faixa etária de 0 a 5 anos.

Obteve-se 71,3% dos pré-escolares com ausência de cárie, 1,3% apresentavam dentes restaurados, 6% presença de situação de lesão de cárie crônica e ou presença de restaurações provisória, 6,6% presença de mancha branca ativa, 6,6% presença de lesão de cárie tipo Classe I de Black, sem comprometimento pulpar, 2% presença de lesão de cárie tipo Classes II, III, IV, ou V de Black, sem comprometimento pulpar evidente e sem dor, e 6% com comprometimento pulpar e ou periapical, presença de dor, pulpite, abscesso e/ou focos residuais.

Já no segundo levantamento epidemiológico realizado em outubro de 2018 houve uma redução no número de participantes para 112 crianças. Dessas, obteve-se 67% com ausência de cárie ou história pregressa de cárie, 3% apresentavam dentes restaurados, 6% presença de situação de cárie crônica e/ou presença de restauração provisória, 4% presença de mancha branca ativa, 4% com presença de lesão de cárie tipo Classe I de Black, sem comprometimento pulpar, 9% presença de lesão de cáries classe II, III, IV, ou V de Black, sem comprometimento pulpar evidente e 7% comprometimento pulpar e/ou periapical, presença de dor, pulpite, abscesso e/ou focos residuais (Figura 3).

Comparando os resultados obtidos nos dois levantamentos epidemiológicos, podemos constatar que houve um aumento de crianças com lesão de cárie tipo classe II, III, IV ou V de Black, sem comprometimento pulpar evidente (sem dor) e presença de dente restaurado. O primeiro fator a ser levantado é a negligência por parte dos pais ou responsáveis das crianças diagnosticadas com história pregressa de cárie dental, seus respectivos responsáveis foram orientados e referenciados para a Unidade Básica de saúde próxima, porém não houve adesão ao tratamento. Apesar dos pais serem esclarecidos da importância em buscar tratamento odontológico, os mesmos não o fizeram de forma eficiente. Deve-se considerar também que se trata de uma escola municipal localizada numa região economicamente carente e muito vulnerável. São crianças que, ao longo da vida, adquiriram costumes inadequados ao se tratar de saúde bucal.

Outro fator relevante é que a escola recebeu novas crianças matriculadas após a realização do primeiro levantamento. Taxas de prevalência e incidência relativamente mais elevadas ainda são observadas em crianças em idade pré-escolar, particularmente nos grupos com precárias condições de vida. (NARVAI, 2016; MARTHALER, 2004; DINI, 2000).

Ao avaliar o índice de biofilme visível a olho nu, constatamos uma redução de 14% entre os levantamentos epidemiológicos (figura 1).

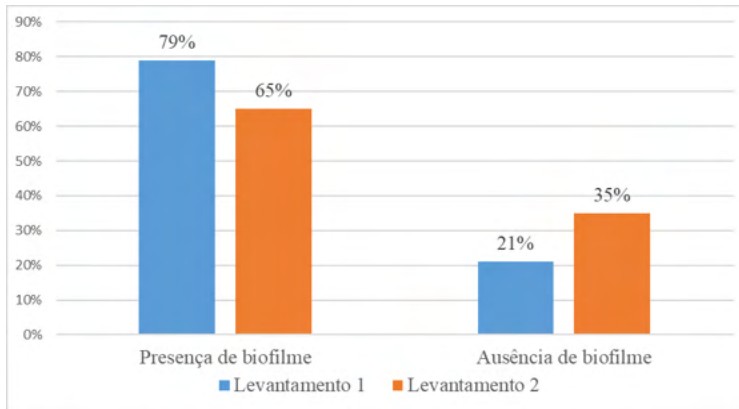


Figura 1. Distribuição percentual quanto ao biofilme visível – Bragança Paulista Junho e outubro 2018 (Fonte: Próprio autor).

Pode-se perceber que houve uma melhora na quantidade de biofilme de um levantamento para outro após a realização das atividades lúdicas. As ações educativas voltadas para as crianças e para os pais diminuem no agravo de doenças bucais, promovendo uma melhor qualidade de vida (EFE, 2007; CARVALHO, 2013).

Além das atividades educativas e de promoção de saúde bucal, foram doadas para a escola escovas para todos os pré-escolares que estavam devidamente matriculados na instituição. Foram confeccionados e entregues porta escovas de potes de sorvetes para que as mesmas pudessem ser armazenadas de forma correta. Foi realizada escovação supervisionada durante o período entre os dois levantamentos, ressaltando a importância da escovação adequada após todas as refeições (figura 2).



Figura 2. Entrega de escovas e porta escovas, confeccionado com pote de sorvete e escovação supervisionada. Bragança Paulista, junho 2018. (Fonte: Próprio autor).

Os cuidados com a saúde bucal dos filhos, a troca de experiências, de debates com o grupo, a ampliação da escuta e a participação popular levam a um aprendizado a partir de fatos reais. Deve existir uma parceria entre os núcleos de profissionais da saúde e a comunidade, para compartilhar conhecimento, gerando assim maior resolutividade dos problemas.

## CONCLUSÃO

Através do levantamento epidemiológico foi possível produzir informações sobre as condições de saúde bucal dos alunos e concluiu-se que houve um pequeno aumento na experiência de cárie e negligência no tratamento odontológico por parte dos pais, porém foi alcançada uma redução do índice de biofilme visível, ressaltando que as atividades preventivas executadas na escola se tornaram sensivelmente eficientes, sendo isso objeto para novos estudos.

## REFERÊNCIAS

- ADAIR, P. M.; PINE, C. M.; BURNSIDE, G.; NICOLL, A. D.; GILLETT, A.; ANWAR, S.; et al. Familial and cultural perceptions and beliefs of oral hygiene and dietary practices among ethnically and socio-economically diverse groups. **Community Dent Health**, v.21, p.102-11, mar. 2004. Disponível em: <<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/15072479>>. Acesso em: 11 nov. 2018.
- ANTUNES, J. L. F.; NARVAI, P. C. Políticas de saúde bucal no Brasil e seu impacto sobre as desigualdades em saúde. **Revista de Saúde Pública**, São Paulo, v.44, n.2, abr. 2010. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S003489102010000200018&lng=en&nrm=iso&tlng=pt](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S003489102010000200018&lng=en&nrm=iso&tlng=pt)>. Acesso em: 1 mai. 2018
- BEIGHTON, D. et al. A multi-country comparison of caries-associated microflora in demographically diverse children. **Community Dent Health**, v.21, n.1, p.96-101, 2004. Disponível em: <<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/15072478>>. Acesso em: 1 mai. 2018.
- BONOW, M. L. M.; CASALLI, J. de F. Avaliação de um programa de promoção de saúde bucal para crianças. **Jornal brasileiro de odontopediatria & odontologia do bebê**, Curitiba, v.5, n.27, p.390-394, set. /Out. 2002. Disponível em: <<https://www.dtscience.com/wp-content/uploads/2015/11/Avalia%C3%A7%C3%A3o-de-um-Programa-de-Promo%C3%A7%C3%A3o-de-Sa%C3%BAde-Bucal-para-Crian%C3%A7as.pdf>>. Acesso em: 1 mai. 2018.
- BRASIL, COORDENAÇÃO NACIONAL DE SAÚDE BUCAL, Secretaria de Atenção à Saúde, Ministério da Saúde. Diretrizes da Política Nacional de Saúde Bucal. Brasília: Ministério da Saúde; 2004. Disponível em: <[http://bvsm.s.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica\\_nacional\\_brasil\\_sorridente.pdf](http://bvsm.s.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nacional_brasil_sorridente.pdf)>. Acesso em: 1 mai. 2018.
- BRASIL, MINISTÉRIO DA SAÚDE, Projeto SB Brasil 2003: condições de saúde bucal da população brasileira 2002/2003. Resultados principais. Brasília, Ministério da Saúde, 2004. Disponível em: <[http://bvsm.s.saude.gov.br/bvs/publicacoes/condicoes\\_saude\\_bucal.pdf](http://bvsm.s.saude.gov.br/bvs/publicacoes/condicoes_saude_bucal.pdf)>. Acesso em: 1 mai. 2018.

BRASIL, MINISTÉRIO DA SAÚDE, Projeto SB Brasil 2010: Pesquisa Nacional de Saúde Bucal. Resultados principais. Brasília, Ministério da Saúde, 2012. Disponível em: <[http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/pesquisa\\_nacional\\_saude\\_bucal.pdf](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/pesquisa_nacional_saude_bucal.pdf)>. Acesso em: 1 mai. 2018.

CARVALHO, T.H.L.; PINHEIRO, N.M.S.; SANTOS, J.M.A.; COSTA, L.E.D.; QUEIROZ, F.S.; NOBREGA; C.B.C. Estratégias de promoção de saúde para crianças em idade pré-escolar do município de Patos-PB. **Rev Odontol UNESP**, v.42, n.62, p. 426-431, Nov-Dez. 2013. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rounesp/v42n6/v42n6a06.pdf>>. Acesso em: 11 nov. 2018.

DINI, E.L.; HOLT, R.D.; BEDI, R. Caries and its association with infant feeding and oral healthrelated behaviours in 3-4-year-old Brazilian children. **Community Dentistry and Oral Epidemiology**, v.28, n.4, Jan. 2002. Disponível em: <<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/10901402>>. Acesso em: 1 mai. 2018.

EFE, E.; SARVAN, S.; KUKULU, K; Self-reported knowledge and behaviors related to oral and dental health in Turkish children. **Issues Compr Pediatr Nurs**. v.30, n.8, p.133-46. Out./Dez. 2007. Disponível em: <<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/18041629>> Acesso em: 11 nov. 2018.

HALLETT, K. B.; O'ROURKE, P.K. Pattern and severity of early childhood caries. **Community Dentistry and Oral Epidemiology**, v.34, n.1, p. 25-35, fev. 2006. Disponível em: <<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/16423028>>. Acesso em: 1 mai. 2018.

HARRIS, R.; NICOLL, A. D.; ADAIR, P. M. PINE, C. M. Risk factors for dental caries in young children: a systematic review of the literature. **Community Dent Health**, v.21, n.1, p.71-85, mar. 2004. Disponível em: <<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/15072476>>. Acesso em: 1 mai. 2018.

HIDALGO, N. N.; ABREU, E. A. G.; MARTINEZ, A. R.; MON, M.A.; TIGUERO, R. J. P. Factores de riesgo en lesiones incipientes de caries dental en niños. **Rev Cuba Estomatol.**, v.50, n.2, 2013. Disponível em: <<http://www.revestomatologia.sld.cu/index.php/est/article/view/190/16>>. Acesso em: 11 nov. 2018.

LIMA, J. E. O. Cárie dentária: um novo conceito. **Rev. Dent. Press Ortodon. Ortop. Facial** vol.12 n.6 Maringá Nov./Dez. 2007. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1415-54192007000600012](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1415-54192007000600012)>. Acesso em: 11 nov. 2018.

MARTHALER, T. M. Change in dental caries in Europe 1953-2003. **Caries Research**, v.38, n.3, p.173, mai./jun. 2004. Disponível em: <<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/15153686>>. Acesso em: 1 mai. 2018.

MCGRATH, C.; BRODER, H.; WILSON-GENDERSON, M. Assessing the impact of oral health on the life quality of children: implications for research and practice. **Community Dentistry and Oral Epidemiology**, v.32, n.2, p.81, abr. 2004. Disponível em: <<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/15061856>>. Acesso em: 1 mai. 2018.

MELLO, R. C.; ANTUNES, J. L. F.; WALDMAN, E. A. Prevalência de cárie não tratada na dentição decidua em áreas urbanas e rurais do Estado de São Paulo. **Revista Panamericana de Salud Pública**, v.23, n.2, p.78-84, São Paulo, 2008. Disponível em: <<https://www.scielosp.org/article/rpssp/2008.v23n2/78-84/>>. Acesso em: 1 mai. 2018.

NARVAI, P. C.; Cárie dentária e flúor: uma relação do século XX. **Ciênc. saúde coletiva**, v.5, n. 2, p. 381-392, Rio de Janeiro, 2000. Disponível em:< [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1413-8123200000200011](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-8123200000200011)>. Acesso em: 1 mai. 2018.

NARVAI, P. C.; FRAZÃO, P.; RONCALLI, A. G.; ANTUNES, J. L. F. Cárie dentária no Brasil: declínio, polarização, iniquidade e exclusão social. **Revista Panamericana de Salud Pública**, v.19, n.6, p.385, 2006. Disponível em: <<https://www.scielo.org/pdf/rpsp/v19n6/30519.pdf>>. Acesso em: 1 mai. 2018.

NETO, J. P.; MENDES, K. L. C.; WADA, R. S.; SOUSA, M. L. R. Relação entre classificações de risco utilizadas para organização da demanda em saúde bucal em município de pequeno porte de São Paulo, Brasil. **Ciênc. saúde coletiva**, v.22, n.6, Rio de Janeiro, Jun. 2017. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1413-81232017002601905&lng=en&nrm=iso&tlng=pt](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232017002601905&lng=en&nrm=iso&tlng=pt)>. Acesso em: 11 nov. 2018.

ORGANIZACAO MUNDIAL DA SAUDE. Levantamento epidemiológico básico de saúde bucal, Manual de instruções. 4. ed. Genebra, 1997. 64p.

PINE, C. M.; ADAIR, P. M.; PETERSEN, P. E.; DOUGLASS, C.; BURNSIDE, G.; NICOLL, A. D. et al. Developing explanatory models of health inequalities in childhood dental caries. **Community Dent Health**, v.21, n.1, p.86-95, mar. 2004. Disponível em: <<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/15072477>>. Acesso em: 1 mai. 2018.

SAITO, S. K.; DECCICO, H. M. U.; SANTOS, M. N. Efeito da prática de alimentação infantil e de fatores associados sobre a ocorrência da cárie dental em pré-escolares de 18 a 48 meses. **Revista de Odontologia da Universidade de São Paulo**, São Paulo, v.13, n.1, jan./mar. 1999. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S01030663199900100004&lng=en&nrm=iso&tlng=pt](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S01030663199900100004&lng=en&nrm=iso&tlng=pt)>. Acesso em: 1 mai. 2018.

SOUZA, L. H. T.; GOMES L.T.S.; PESSOA, G.S.; Controle do biofilme dental e sangramento gengival em escolares. **REAS, Revista Eletrônica Acervo Saúde**, v.6, n.1, p.491-502, 2014. Disponível em: <[https://www.acervosaude.com.br/doc/artigo\\_036.pdf](https://www.acervosaude.com.br/doc/artigo_036.pdf)>. Acesso em: 11 nov. 2018.

VALARELLI, F. P.; FRANCO R.M.; SAMPAIO, C.S.; MAUAD C.; PASSOS V. A. B.; VITOR, L. L. R.; et al. A importância dos programas de educação e motivação para saúde bucal em escolas: relato de experiência. **Odontologia Clínico-Científica (Online)**, Recife, v.10, n.2, abr./jun. 2011. Disponível em: <[http://revodonto.bvsalud.org/scielo.php?pid=S1677-38882011000200015&script=sci\\_arttext](http://revodonto.bvsalud.org/scielo.php?pid=S1677-38882011000200015&script=sci_arttext)>. Acesso em: 11 nov. 2018.

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Adolescência 77, 82, 85, 86, 94, 95, 97, 98, 99, 100, 183  
Anatomia 7, 95, 101, 104, 201, 221, 222, 223, 224, 225, 226, 227, 229  
Aparelhos disjuntores 188  
Atenção primária 21, 25, 27, 64, 66, 105, 119, 121, 125, 141, 142, 186  
Atenção seletiva 4, 87, 88, 89, 92  
Atendimento 6, 21, 39, 62, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 120, 121, 127, 128, 130, 186, 202, 204  
Atividade física 4, 29, 30, 31, 34, 36, 73, 75, 76, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 87, 89, 91, 92, 93  
Atresia maxilar 188, 189, 192, 199  
Autocuidado 16, 20, 26, 97, 118, 119, 120, 123, 125  
Autoestima 3, 29, 30, 31, 32, 34, 35, 36, 77, 78, 168

### B

Bebidas energéticas 6, 145, 146, 147, 152, 153, 155, 156, 158, 159, 160, 161

### C

Cafeína 145, 146, 147, 150, 151, 152, 153, 156, 159, 160, 161  
Câncer de colo de útero 5, 101, 102, 104, 106, 109, 110  
Centro cirúrgico 3, 1, 2, 4, 5, 7, 8  
Controle inibitório 4, 87, 88, 89, 92, 93  
Corpo humano 100, 152, 175, 221, 223, 225  
COVID-19 3, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 19, 20, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 56, 142, 153  
Cuidados paliativos 3, 4, 37, 39, 40, 41, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 60, 62, 63, 105  
Cultura 7, 42, 52, 96, 97, 118, 119, 120, 173, 202, 203, 204, 206, 207, 208

### D

Demandas 24, 51, 52, 55, 127, 128, 130, 173, 174, 177, 184, 185  
Diabetes 6, 10, 11, 12, 15, 26, 124, 172, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 182, 183, 186, 187, 210, 212  
Dieta do mediterrâneo 209, 210, 211, 212, 214

## **E**

Educação em saúde 4, 20, 21, 64, 94, 95, 98, 115, 133, 216, 219

Enfermagem 6, 1, 2, 9, 10, 23, 24, 25, 26, 27, 41, 49, 55, 56, 85, 94, 95, 99, 101, 102, 103, 104, 105, 107, 108, 109, 110, 111, 113, 114, 115, 117, 118, 154, 160, 162, 163, 164, 165, 167, 168, 169, 170, 171, 187, 208, 223, 230

Equipe de assistência ao paciente 2, 4

Escolha profissional 132, 140, 141

Espiritualidade 4, 51, 52, 53, 54, 55, 56

Estimulantes 145, 147, 155, 160

Estratégia saúde da família 10, 11, 12, 13, 15, 66, 126

Estudantes de medicina 6, 132, 136, 140, 143, 144, 145, 158

Eutanásia 57, 58, 60, 61, 63

Exercício físico 3, 29, 31, 34, 35, 81, 89, 91, 92, 93, 147

## **G**

Gravidez 5, 97, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 107, 108, 109, 110, 113

## **H**

Higiene bucal 64, 67

Higiene das mãos 2, 4, 5, 8, 9

## **I**

Idosos 2, 3, 10, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 26, 27, 29, 30, 33, 34, 35, 36, 49, 125, 205

Imagem corporal 4, 35, 73, 74, 75, 77, 78, 80, 81, 82, 83, 84, 86

## **M**

Médicos 38, 44, 60, 132, 133, 137, 138, 141, 142, 184

Morte 4, 20, 37, 38, 39, 43, 44, 45, 47, 48, 49, 50, 51, 53, 54, 55, 57, 58, 59, 61, 62, 76, 111, 120

## **N**

Nutrição 161, 209, 215

## **O**

Obesidade infantil 73, 75, 76, 83, 84, 85

## **P**

Pandemias 11, 23, 27

Percepção de equidade 127



Pessoas LGBTQIA+ 127

População rural 202

Pré-escolares 64, 66, 67, 68, 69, 93

Promoção da saúde 18, 64, 66, 82, 85, 95, 98, 107, 114, 119

## S

Satisfação 7, 34, 35, 75, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 98, 164, 221, 222, 223, 227, 228, 229

Saúde do homem 119, 120, 125

Saúde mental 6, 13, 17, 18, 19, 21, 22, 27, 29, 101, 104, 111, 126, 143, 162, 163, 164, 165, 167, 168, 169, 172, 173, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 183, 185, 186, 187, 206, 219, 220

Sofrimento 11, 37, 39, 45, 47, 52, 53, 54, 55, 59, 60, 61, 62, 112, 167, 168, 170, 175, 176, 177, 178, 181, 183, 185

Suicídio assistido 57, 58, 60, 61

## T

Terminalidade da vida 51, 54, 57, 58, 60

# Ciências da Saúde

em debate

2

- 🌐 [www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)
- ✉ [contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)
- 📷 @atenaeditora
- 📘 [www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br)



# Ciências da Saúde

em debate

# 2

- 🌐 [www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)
- ✉ [contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)
- 📷 @atenaeditora
- 📘 [www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br)

